



## PERFIL DE PACIENTES INTERNADOS POR INSUFICIÊNCIA CARDÍACA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Franciele Alves Valerio da Rosa, discente de graduação do Centro Universitário da  
Região da Campanha

Guilherme Cassão Marques Bragança, docente do Centro Universitário da Região  
da Campanha

Caroline Araújo da Silveira Barreto, farmacêutica do Hospital universitário Dr Mario  
Araújo

Carlana Barbosa da Rosa Cruz, farmacêutica do Hospital universitário Dr Mario  
Araújo

Ana Carolina Zago, docente do Centro Universitário da Região da Campanha

e-mail primeiro autor- francielealvees@hotmail.com

A Insuficiência Cardíaca é uma doença complexa, com alterações na função cardíaca, que provoca sinais e sintomas de baixo débito cardíaco e/ou congestão pulmonar ou sistêmica, tanto em repouso, como durante o esforço, que exige acompanhamento médico contínuo e intervenção farmacológica. Trata-se de um dos principais desafios clínicos da atualidade na área da saúde, pois a população acometida geralmente é a de idosos, que por sua vez, vêm aumentando cada vez mais no Brasil e no mundo. Cerca de 23 milhões de pessoas são portadoras de insuficiência cardíaca, com 2 milhões de novos casos sendo diagnosticados a cada ano no mundo, constituindo a principal causa de internação hospitalar em pacientes acima de 60 anos de idade no Brasil. Em estudo brasileiro sobre insuficiência cardíaca com 1263 pacientes de 51 centros de diferentes regiões, 60% dos pacientes eram do sexo feminino e a média de idade foi de 64 anos. Cada vez mais a prevalência de insuficiência cardíaca vem aumentando, tendo em vista o aumento da expectativa de vida da população. Sendo o objetivo desse trabalho analisar o perfil de internação de pacientes com insuficiência cardíaca em um hospital universitário de Bagé-RS. No qual a metodologia utilizada foi um estudo quantitativo transversal e retrospectivo, com dados obtidos do software hospitalar de internações por insuficiência cardíaca no período de janeiro a dezembro de 2019. As variáveis estudadas foram sexo, idade, tempo de internação, tipo de convênio e prevalência de óbito. Foram incluídos pacientes internados no período do estudo com o Código Internacional de Doenças (CID-10) compatível com insuficiência cardíaca. A seleção dos pacientes foi realizada mediante consulta no sistema de prontuário eletrônico (SIGH®). Como resultado no período estudado ocorreram 2091 internações no total, sendo 3,92% (n=82) por insuficiência cardíaca. Houve maior prevalência do sexo feminino (63,41%), a faixa etária variou entre 17 e 89 anos, a média de tempo de internação foi de 5 dias, a maioria dos pacientes internaram pelo Sistema Único de Saúde (89,02%) e não houve nenhum óbito por insuficiência cardíaca no período

estudado. Concluímos que os resultados levantados neste estudo demonstram maior prevalência de internação por insuficiência cardíaca em mulheres e com idade avançada (acima de 60 anos), dados semelhantes aos encontrados em outros estudos sobre este tema. Os pacientes com insuficiência cardíaca devem compreender esta patologia e adequar-se à terapêutica proposta, para que evitem as possíveis complicações, tenham uma melhor qualidade de vida, sobretudo evitando as internações hospitalares.

**Palavras-chave:** insuficiência cardíaca; internação hospitalar; Sistema Único de Saúde.